

6ª Ministração – Prosperidade

Instrução para o líder – estamos a uma semana do final da campanha. Depois de hoje só teremos mais uma reunião na semana que vem e uma confraternização para celebrarmos esse tempo que andamos juntos. Essa festa pode ser só com o pessoal de sua casa de paz ou podem agrupar várias de uma mesma macrocélula para fazerem um churrasco juntos, por exemplo. Este é o momento de confirmar a continuidade da célula nesta casa, porém faça isso sem forçar a barra e constranger o anfitrião, pois é necessário que realmente ele queira que sua casa hospede uma célula. Outro ponto importante é incentivá-los a participarem dos cultos da igreja, principalmente leva-los a se comprometer em estar conosco na apresentação do Fruto Fiel, dia 28 de Setembro, para receber a unção.

2 Samuel 6:10-12

Introdução: no Antigo Testamento, a presença de Deus era representada por um móvel que Ele mandara construir chamado “Arca da Aliança”. Onde estava a Arca, ali estava a glória de Deus. Porém, devido ao pecado do povo de Israel, a Arca foi levada pelos inimigos e ficou longe por muito tempo. Isso também ilustra a nossa história. Vivíamos em pecado e, como consequência, não tínhamos a presença do Senhor conosco. Davi tentou trazer a Arca de volta a Jerusalém, mas não o fez conforme a palavra de Deus, e um levita chamado Uzá acabou morrendo, por tratar as coisas sagradas de forma leviana. Nesse momento, entra na história um homem, que será o personagem da nossa reflexão de hoje: Obede-Edom. Esse homem abriu as portas da sua casa para receber a Arca e ela ficou na sua casa por três meses. Sabe qual foi o resultado? A Bíblia diz que o “Senhor abençoou toda a sua casa”. A prosperidade dessa família foi tão evidente que todo mundo soube, inclusive o rei Davi. Vejamos como e porque isso aconteceu.

- 1. A prosperidade de Deus sempre será fruto de nossas decisões** – (2 Sm 6:10) a Arca do Senhor deveria ser levada nos ombros dos sacerdotes. Isso ensina que a vida com Deus deve obedecer aos princípios que Ele estabeleceu em sua palavra e não a maneira como os homens querem que seja. Uzá morreu porque desrespeitou as Escrituras, ainda que tivesse boas intenções. Diante disso, Davi tomou a decisão de não se comprometer e abriu mão da Arca, mas Obede-Edom decidiu que queria compromisso, abriu a sua casa para a presença do Senhor e por isso foi abençoado. (2 Sm 6:3-9; Dt 30:19-20; Js 24:15)
- 2. A prosperidade depende de levarmos as coisas de Deus a sério** – (2 Sm 6:11) ao aceitar receber a presença do Senhor em sua casa, sabendo do que havia acontecido com Uzá por sua irreverência, Obede-Edom demonstrou estar disposto a fazer as coisas à maneira de Deus e organizar a sua casa de acordo com os princípios bíblicos. Está implícito que se Deus o abençoou com prosperidade é porque se agradou dele e aprovou o seu comportamento. (Sl 37:4; 128:1-4)

3. **Não podemos perder a oportunidade de mudar a história de nossas vidas e famílias** – (2 Sm 6:12) Obede-Edom vivia uma vida comum com a sua família. Quando surgiu a chance de receber a presença de Deus através da Arca, ele decidiu que não perderia a oportunidade de ser abençoado e permitir que o Senhor reescrevesse a sua história. Vamos refletir sobre algo muito importante: a maioria das pessoas está perecendo porque não conhece as coisas de Deus. Nós, porém, fomos escolhidos pelo Senhor para abrigar sua presença em nosso lar. Precisamos aproveitar essa chance que a graça de Deus nos dá e mergulhar de cabeça na fé e num relacionamento de compromisso com Jesus. (Os 4:6; Jo 15:16; Mt 19:21-22; Mc 2:14)

4. **Temos que decidir entre perder ou seguir a presença de Deus** – (2 Sm 6:12) quando o rei Davi soube que a casa de Obede-Edom e tudo o que lhe pertencia haviam sido abençoados, se inspirou e foi buscar a Arca da Aliança para leva-la a Jerusalém. Assim, Obede-Edom não pode manter a Arca em sua casa, mas certamente manteve a presença de Deus. Por quê? Porque decidiu seguir servindo ao Senhor. Quando estudamos a história bíblica, o encontramos lá na frente como sacerdote que servia ao Senhor no templo. Ele tomou a decisão de não ficar com a bênção de Deus apenas por três meses, mas de prosseguir crescendo na fé e envolvendo-se cada vez mais com o Senhor e sua obra. E nós? Vamos seguir o caminho de Obede-Edom? As sete semanas estão acabando. Vamos parar por aqui ou vamos perpetuar a presença de Deus em nossas casas, avançando em nosso crescimento espiritual? (1 Cr 15:17, 18, 24; Os 6:3; Fp 3:13-14)

Conclusão: Será que Deus já mudou a história de nossa vida, como fez com Obede-Edom? Independentemente da bênção que está sendo buscada nestas sete semanas, será que a nossa vida voltará a ser a mesma sem a presença do Senhor, ou vamos seguir a Arca e nos envolver cada vez mais com Jeuss? Esse é um tempo de decisões mais sérias. Não podemos perder o que Deus começou a fazer em nossa vida.

Instruções finais ao líder: na unção das chaves das casas, ore desatando a bênção sobre a vida profissional e financeira das famílias. Incentive-os a permanecerem fiéis e cheguem até o final da campanha. Fale com todos da importância de participarem do culto do dia 28 de setembro na Igreja, quando faremos uma grande celebração de gratidão ao Senhor.